

Déficit de moradia deve cair em 2023

Está prevista a entrega de 4.453 unidades habitacionais, atualmente em construção, em seis das nove cidades da Baixada Santista

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista deve ter 4.453 novas unidades habitacionais populares entregues em seis cidades da região em 2023. O levantamento foi feito por *A Tribuna* com base em informações das nove prefeituras, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), do Estado, e do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), do Governo Federal. Bertiooga, com 1.522 unidades habitacionais (UHs), e Santos, com 1.260, são os dois municípios que terão mais famílias contempladas.

Dos imóveis destinados às famílias santistas, 1.120 estão situados em São Vicente. Segundo a Cohab Santista, mediante um convênio com o Governo Federal, os 1.120 apartamentos do Conjunto Tancredo Neves III, na Cidade Náutica, em São Vicente, vão "atender a demanda oriunda de áreas de risco socioambiental de Santos". Conforme o prefeito Rogério Santos (PSDB), as chaves serão entregues em janeiro. Os imóveis dispõem de dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

De acordo com o MDR, os empreendimentos foram "contratados ainda pelo Programa Minha Casa, Minha Vida". São nove prédios, construídos na modalidade Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), em São Vicente. Pelo cronograma do MDR, três serão entregues em fevereiro (com 400 UHs), três em março (360) e outros três em abril (360).

O outro empreendimento destinado a famílias santistas é em convênio com a CDHU. O Santos Y - Bananal, na Rua Gilberto Franco Silva, 438, na Caneleira, será entregue também no primeiro semestre, como confirmou a Cohab Santista. Contará com 140 apartamentos com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

Segundo o órgão, "o levantamento cadastral da demanda habitacional é efetuado à medida em que o empreendimento estiver em fase de entrega e, atualmente, a demanda do Conjunto Tancredo Neves III está sendo selecionada".

BERTIOGA

A Secretaria de Obras e Habitação de Bertiooga informou que "a Cidade conta com o programa Habitacional Caminho das Árvores, viabilizado através do financiamento Casa Paulista, do Governo Estadual, e Casa Verde Amarela, do Governo Federal, na modalidade Entidades". São 1.500 unidades habitacionais divididas em cinco condomínios e apartamentos de dois dormitórios no Bairro Jardim Raphael.

"A Prefeitura já concluiu a implantação de toda a infraestrutura no entorno e a construção de equipamentos públicos. A obra está



FOTO: ALEIXANDRE FERRAZ

Em convênio com a CDHU, o empreendimento Santos Y - Bananal, na Caneleira, será entregue no próximo semestre, de acordo com a Cohab Santista. Serão 140 apartamentos



No Parque Bitaru, em São Vicente, estão ficando prontos 1.120 apartamentos para moradores de Santos



Santos, ao todo, será contemplada com 1.260 unidades no próximo ano

COM O ESTADO

Procurada pela reportagem, a CDHU, do Governo do Estado, não confirmou os prazos de entrega dos projetos em execução na Baixada Santista, por meio do programa Vida Digna. Na lista enviada, o total de unidades habitacionais em construção chega a 2.954 em seis cidades, com um investimento de R\$ 560 milhões, segundo a companhia:

Em Cubatão, dois empreendimentos na Vila Esperança somam 1.010 unidades; em Santos, três projetos, no Jabaquara, no Bananal e na Prainha, outras 1.014 unidades, e em Guarujá, dois projetos (Cantagalo, com 340 unidades e Parque da Montanha com 240) totalizam 580;

Um empreendimento em São Vicente, no Parque Bitaru, tem 228 unidades, três projetos realizados em Praia Grande (Marília, Sítio do Campo e Silmara 2) somam 100 e, em Bertiooga, a construção de moradas indígenas na Aldeia Rio Silveira tem 22 unidades.

dimentos de Bertiooga foram contratados por meio do programa Minha Casa, Minha Vida e têm previsão de conclusão em fevereiro. Construídos na modalidade Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) - Entidades, cada um dos condomínios (Resedá, Claraíba, Quaresmeira, Ganandi e Flamboyant) tem ao todo 300 apartamentos.

O Ministério do Desenvolvimento Regional informou que os cinco empre-

ma Bertiooga D, no Bairro Jardim Vicente de Carvalho. Segundo a secretaria, "já foram entregues diversas unidades habitacionais e, atualmente, o projeto está em fase de entrega de mais 22 unidades, aguardando a conclusão da documentação das famílias selecionadas". As unidades habitacionais são formadas por casas assobradadas geminadas com dois ou três dormitórios.

Guarujá aguarda quatro projetos

Guarujá é a terceira cidade da região com mais unidades habitacionais populares a serem entregues em 2023, após Bertiooga e Santos. Segundo a Prefeitura, 897, distribuídas em quatro projetos habitacionais, dois deles em parceria com a CDHU e dois em convênio com o Governo Federal. Com previsão de entrega de 200 unidades em abril e 140 em julho, o empreendimento Guarujá O, em parceria com a CDHU, fica no loteamento Barreira João Guarda/Cantagalo. São apartamentos com área de 54,48 m² e sala,

cozinha, banheiro, dois dormitórios e área de serviço.

O Guarujá N, também viabilizado pelo Estado, fica na Vila Edna/Parque da Montanha. Segundo a Prefeitura, 240 apartamentos serão entregues: 60 em janeiro e 180 em setembro. Os imóveis são idênticos aos do Guarujá O.

Entre os dois empreendimentos em parceria com o Governo Federal está o Favela Porto Cidade - 2ª Fase Parque da Montanha, na Vila Edna/Parque da Montanha, que terá 649 unidades. Para 2023, no entanto, a previsão de entrega é de 257

unidades: 90 em abril e 167 em dezembro. Os apartamentos têm 44,92 m² em seis cômodos, com sala, cozinha, banheiro, dois quartos e área de serviço.

O Guarujá X, na Enseada - Barreira João Guarda/Cantagalo, terá um total de 240 unidades, mas apenas 60 devem ser concluídas para entrega em dezembro do próximo ano. Os imóveis, com 48,60 m², possuirão seis cômodos: sala, cozinha, banheiro, dois dormitórios e área de serviço. (RQ)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3